

# SENTIMENTÁRIO

como as crianças definem alguns sentimentos



**Turma da borboleta &  
turma do cavalo**

CEI Estrelinha 2023  
Campinas, SP

# Introdução

“O dicionário só mostra o significado da palavra. E mais nada. (...) Meu dicionário vai ser de sentimentos. Cheio de cores. De cheiros e sabores.”

- Marina Miyazaki

O dicionário é sempre tão sério, tão sem sentimentos, que às vezes chega a ser injusto com as palavras. Pedir às crianças que definam o significado de alguns sentimentos, é “temperar” esses conceitos com suas bagagens, vivências e emoções, das quais trazem de suas memórias afetivas. Além disso, conceituar os sentimentos é uma oportunidade de fazer as crianças pensarem e reconhecerem suas próprias emoções, compreendendo o que lhes causa alegria, tristeza, dor, entre outros

## PALAVRAS, PERFUMES E SENTIMENTOS

Outro dia eu senti um cheiro muito bom que eu já conhecia. Era o perfume de uma flor, da minha flor. Mesmo as que estão em outros jardins são minhas, mas isso é um segredo. E o nome da flor é Macaná Manacá, não é o Manacá da Serra, aquele grande e metido sem perfume, estou falando do pequeno. O cheiro é um botão que liga um filme na cabeça e faz lembrar um moonte de coisas. E eu descobri que tudo tem cheiro, menos as palavras que estão no dicionário. Quando eu procuro uma palavra no dicionário, eu acho chato, infinito chato, por que ele só mostra um o significado da palavra. Sabem o que estava escrito do Manacá? Manacá – “arbusto solanáceo (brunfelsia hopeana), muito apreciado como ornamental para jardins e praças, indo a corola de esbranquiçada a azul...” Eu achei uma coisa tão sem graça, esse jeito de falar do Manacá. Mas eu achei tão chato, tão chato, tão injusto. Por que não escrevem a verdade?

Que é uma flor linda, roxa, vai ficando lilás e depois branca, então o pé fica com todos os tons do lilás, espalha um cheiro perfume forte que vai longe e para dentro de casa. E nunca esquecer de escrever que o Manacá faz lembrar umas coisas tão boas e tão, tão gostosas, como se fosse uma máquina do tempo.

Aquele era o perfume cheiro do jardim da minha casa, era o cheiro perfume cheiro do meu pai entrando em casa, da minha mãe me chamando, do meu irmão rindo beem alto, e eu me lembro até do cheiro fedor dele (fedor do IRMÃO, não do manacá).

Então, todo mundo deveria ter um pé de Manacá enquanto é criança, ter um pé de Manacá depois de adulto nunca vai ser a mesma coisa, adulto não sabe aproveitar nada direito, não sabe nem fazer um dicionário. Acho que eu vou fazer o meu dicionário com cheiro, risada, desenho, susto, medo, grito e tristeza de cada palavra. Vai ser um dicionário da história de todas as palavras. Eu vou fazer um Sentimentário.

(Texto do curta-metragem “SENTIMENTÁRIO” (2010)



# ALEGRIA

“Ir ‘na’ casa da minha vó” (Alexia).

“Brincar com o outro” (Lívia Maria)

“Quando você tá feliz” (Isabella)

“Alegria é quando eu tô feliz” (Maria Cecília)

“É quando está feliz” (Anthony)

“É ir no mar” (Yasmin)

“Quando fica brincando no parque da escola” (Benício)



Registro na areia colorida e desenho com giz de lousa molhado na cola (Artistas Turma da Borboleta)

# AMIZADE

“Ter amigos” (Enzo)

“É amigo” (Heloísa)

“Brincar com os amiguinhos” (Arthur)

“É ter amigos” (Emanuely)

“Ser amigo de alguém” (Ana Julia)

“É quando a pessoa gosta de um outro” (Rafael Felipe)



Artista: Lívia Maria (lápiz)

# AMOR

“Que ama o papai e a mamãe” (Heitor Henrique)

“Amor no coração” (Josué)

“Amor de pais e mães” (Manuela)

“Quando ama alguma pessoa” (Maria Fernanda)

“Minha mãe” (Sara Martins)

“Quando você vê um negócio e quer comprar” (Sofia Emanuelle)

“Quando a mãe beija aqui na bochecha” (Weslley)

“Maçã do amor” (Felipe)

“É quando uma pessoa gosta de você” (Ravi)

“É o coração” (Bruno)

“Sentir alegria quando a mamãe está em casa” (Heitor Lazarini)

“É a professora” (Enryco) “É coração” (Lívia)



Artistas: Lorenzo e Laura (massinha de modelar)

# CORAGEM

“Coragem é quando você tá com coragem e vai no escuro” (Enzo)

“Coragem de ir no escuro” (Heitor Nogueira)

“De médico” (Miguel)

“Enfrentar o bicho” (Maria Beatriz)

“É uma pessoa que não tem medo” (Ravi)

“Tenho coragem de andar de elevador” (Laura)

“É conseguir pegar os animais nas mãos” (Yasmin)



Modelagem com elementos da natureza e com massinha  
(Artistas Turma da Borboleta)



# ESPERANÇA

“Para esperar coisa da fila pra ir no brinquedo”

(Manuela)

“Uma coisa que você espera que aconteça” (Raphael Leite)

“Uma escola” (Heitor Henrique)

“É quando você para de chorar” (Eloá)



Fotografia e Desenho na pedra (Artistas Turma da Borboleta)

# FELICIDADE

“Quando alguém brinca comigo” (Laura Brito)

“Quando a minha mãe tá feliz” (Matheus)

“Quando alguém fica alegre” (Maria Fernanda)

“De brincar” (Lorenzo)

“Quando tá perto da mãe, da família” (Helena)

“É quando eu vou pra escola” (Maria Alice)

“Quando a mamãe volta pra casa” (Beatriz)

“É a mamãe” (Maria Thaís)

“Quando toma banho sozinha” (Estella)



Desenho com tinta natural de terra e com canetinha (Artistas Turma da Borboleta)

# INVEJA

“Quando a pessoa fica brava de uma coisa” (Lívia Maria)

“Quando a pessoa tem inveja de uma coisa que a outra pessoa tem” (Heloísa)

“Quando o amigo não empresta as coisas” (Maria Luisa)



Artista: Beatriz Borelli (giz de lousa) e Heitor Henrique (massinha)

# MEDO

“É quando a pessoa tá sozinha” (Lorenzo)

“De trovão” (Sara Martins)

“Quando aparece bicho, mas é só imaginação da pessoa” (Sofia Emanuelle)

“Quando eu tô longe da minha mãe” (Matheus)

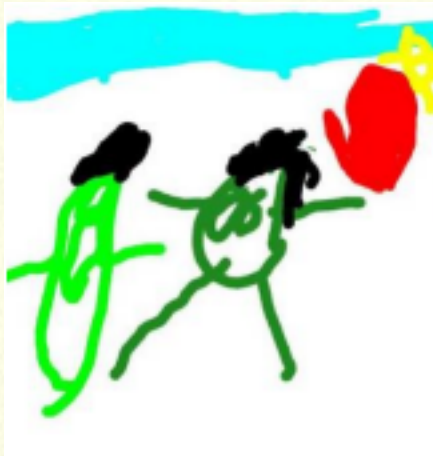
“Quando tá escuro” (Alexia)

“Medo de bicho” (Felipe)

“Ter medo de vampiro” (Bruno)

“É o que eu sinto quando durmo e sonho com monstro” (Laura)

“Quando a pessoa fica com medo de ficar sozinha em casa”  
(Ana Julia)



Heitor Nogueira (arte com o tablet)



# RAIVA

“Ficar brava” (Helena)

“Quando bate” (Miguel)

“Quando você tá brava” (Isabella)

“Quando você fica bravo” (Pietro)

“É quando está bravo” (Anthony)

“Quando o amigo belisca” (Emanuely)

“É quando alguém não deixa eu pegar os brinquedos”  
(Heitor Lazarini)

“É quando a Daia (cachorra) está brava” (Henry)



Modelagem com massinha e pintura com tinta natural de terra (artistas Turma da Borboleta)

# SAUDADE

“A vida” (Josué)

“Quando a mamãe não tá perto de mim” (Maria Cecília)

“Saudade da mamãe, saudade do papai, saudade do cachorro” (Eloah Paulino)

“É quando alguém vai embora” (Maria Alice)

“Quando a mãe “ta” longe” (Beatriz)

“Quando as pessoas ficam longe” (Sophia)

“É a mamãe em casa” (Enryco)



Registro na areia colorida e modelagem com massinha  
(Artistas Turma da Borboleta)

# SOLIDÃO

“Ficar sozinho” (Lavínia)

“É um furacão” (Pietro)

“Quando você tá sozinho, sem ninguém” (Raphael Leite)

“É quando fica sem ninguém, brincando sozinha” (Sophia)

“É brincar sozinha” (Sarah)



Desenho na pedra e com giz de lousa molhado na cola (Artistas Turma da Borboleta)

# TÉDIO

“Casa” (Maria Beatriz)

“Quando uma pessoa tá triste” (Rafael Felipe)

“Quando não tem nada pra fazer” (Lavínia)

“É quando não tem nada pra fazer (Maria Luisa)

“Quando ninguém brinca com a gente” (Alice Gabrielly)



Construção com blocos e modelagem com massinha (Artistas Turma da Borboleta)



# TRISTEZA

“É triste” (Beatriz Borelli)

“Quando alguém humilhou você” (Heitor Nogueira) “Quando alguém bate na pessoa” (Laura Brito) “Quando alguém pega o meu brinquedo” (Wesley) “Quando minha irmã faz uma coisa e me deixa triste” (Eloah)

“É ficar com medo” (Arthur)

“Quando alguém não faz o que a gente quer” (Alice Gabrielly)

“Quando eu estou chorando” (Benício)

“Quando a mamãe briga” (Maria Thaís)

“Quando mamãe brigou” (Estella)

“É quando a mamãe ta fazendo comida e eu não fico com ela” (Lívia)



Artista: Pietro (massinha de modelar) e Joaquim (tablet).

# VERGONHA

“É com cara de vergonha” (Sarah)

“É quando você vê uma pessoa que você conhece”

(Eloá)

“É não falar com alguém” (Henry)



Desenho na lousa com giz e registro na areia colorida (Artistas Turma da Borboleta)

# ÍNDICE

Texto do curta-metragem – 02

Alegria – 04

Amizade – 05

Amor – 06

Coragem – 07

Esperança – 08

Felicidade – 09

Inveja – 10

Medo – 11

Raiva – 12

Saudade – 13

Solidão – 14

Tédio – 15

Tristeza – 16

Vergonha - 17